

CAPITULO X.

1 O Centurião Cornelio manda chamar a Pedro conforme o mandamento do Anjo que lhe apparecia na oração. 9 Pedro entregando em visão foi avisado que a differença entre os Judeos e gentios he tirada. 17 E vindo os enviados de Cornelio a Pedro, foi se com elles a Cesarea. 24 Aonde estando o Centurião, ajuntado com seus parentes, o recebe com grande reverence. 28 Hum a outro conta o que lhe Deus manifestou. 34 Pedro lhes prega a Christo. 44 Recebem o Espirito sancto. 46 Falam em linguas estrangeiras. 47 E se baptizam.

1 E avia hum varão em Cesarea, chamado Cornelio, Centurião da companhia que se chamava a Italiana.

2 Pio, e temeroso de Deus, com toda sua casa; e que fazia muitas esmolas a o povo, e que de continuo a Deus estava orando.

3 [*Este*] vio manifestamente em visão, como ás nove horas do dia, a o Anjo de Deus, que entrava a elle, e lhe dizia: Cornelio?

4 E elle postoso nelle os olhos, espantado, disse: Que he Senhor? E disse-lhes: Tuas orações, e tuas esmolas, tem sobido em memoria diante de Deus.

5 Envia pois agora alguns varoens a Joze, e manda chamar a hum Simão, que tem por sobrenome Pedro.

6 Este pousa em casa de hum Simão o curtidor, que tem [*sua*] casa junto a o mar; este te dirá o que te convem fazer.

7 E ido, o Anjo, que fallava com Cornelio, chamou a dous de seus criados, e a hum soldado temeroso d'o Senhor, dos que lhe assistião de continuo.

8 E avendo lhes contado tudo, enviou os a Joze.

9 E hum dia depois, indo elles ja de caminho, e chegando perto da cidade, sobio Pedro a o ^a terrado da casa a orar, quasi á hora *a Ou, Eijra. do.*

10 E tendo elle fome, quis comer; e aparelhandolho, cahio sobre elle hum arrebatamento de sentidos.

11 E vio o Ceo aberto, e que descendia a elle hum vaso, como hum grande lençol, que atado pelos quatro cantos, se abaixava á terra.

12 No qual avia de todos os [*animas*] da terra, de quatro pés, e feras, e reptiles, e aves do Ceo.

13 E veio-lhe huá voz: levantate Pedro mata, e come.

14 Entonces Pedro disse: Senhor, de ningúa maneira; porque cousa nenhuá comua, nem immunda, comi jamais.

15 E tornou a voz a dizer-lhe a segunda vez: O que Deus purificou: não o faças tu común.

16 E foi isto feito por tres vezes; e tornou-se o vaso a recolher a o Ceo.

17 E estando Pedro duvidando entre si, que seria aquella visão, que avia visto; eis que os varoens, que de Cornelio foraõ enviados, perguntando pela casa de Simão, se pararáõ á porta.

18 E chamando [*a alguém*] perguntaráõ, se hum Simão, quetinha por sobrenome Pedro, pousava ali?

19 E estando Pedro pensando naquella visão, disse-lhe o Espírito: Eis que tres varoens te estão buscando.

20 Levantate pois, e descende, e não duvides de ir com elles; porque eu os tenho enviado.

21 Entõces descendendo Pedro a os varoens, que de Cornelio lhe foraõ enviados, disse: Eis me aqui, eu sou o que buscaes, qual he a causa porque aqui estaes?

22 E elles disserão: Cornelio o Centurião, varão justo, e temeroso de Deus, e que tem [*bon*] testemunho de toda a nação dos Judeos, foi por divina revelação amoeitado de hum sancto Anjo, que te fizesse chamar a sua casa, e ouvisse de ty as palavras [*da salvação*].

23 Entõces convidando os dentro, hospedou os; e o dia seguinte, foi se com elles; e acompanháraõ o alguns dos irmãos de Jope.

24 E o dia seguinte entráraõ em Cesarea, e Cornelio os estava esperando, avendo ja convocado a seus parentes, e a os amigos mais familiares.

25 E succedeu que entrando Pedro, Cornelio o sahio a receber, e derribandose a [*seus*] pés, adorou o.

26 E Pedro o levantou, dizendo, levantate, que tambem eu mesmo sou homem.

27 E fallando com elle, entrou; e achou a muitos que ali se aviaõ ajuntado.

28 E disse-lhes: Bem sabeis vosoutros, como não he licito a hum varão Judeo ajuntarse, ou achegar-se a estrangeiros: porem Deus me mostrou que a nenhũa homem chame común ou imundo.

29 Polo que chamado, vim sem contradizer; alli que pergunto, porque razão me mandastes chamar?

30 Entõces Cornelio disse: quatro dias ha que estando eu ainda ate esta hora em jejum, e as nove horas em minha casa orando.

31 Eis

31 Eis que hum varão se pos diante de my com vestidos resplandecentes. E disse: Cornelio, tua oração he ouvida, e tuas esmolas bem vindo em memoria diante de Deus.

32 Manda pois a Jope, e faze vir a hum Simão, que tem por sobrenome Pedro; este pousa em casa de Simão o curtidor, junto a o mar, o qual vindo te fallara.

33 Assim que logo enviei a ty; e bem fizeste em vir. Agora pois [aqui] estamos todos presentes diante de Deus, pera ouvir tudo quanto Deus te mandou.

34 Entoncez abrindo Pedro sua boca, disse: Por verdade acho que Deus não he acceptador de pessoas.

35 Senão que de qualquer nação que o teme, e obra justiça, se agrada.

36 [Esta he] á palavra que enviou a os filhos de Israél, annunciando a paz por Jesu Christo, este he o Senhor de todos.

37 Bem sabeis vosoutros a palavra que veio por toda Judea, começando desde Galilea, depois do baptismo que Joam pregou.

38 Como Deus ungiu com Espirito sancto, e com potencia, a Jesus de Nazareth, que andou [pela terra] fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo; porquanto Deus era com elle.

39 E nosoutros fomos testemunhas de todas as cousas que fez em a terra de Judea, e em Jerusalém; a o qual matárao, pendorando [e] de hum madeiro.

40 A este resuscitou Deus a o terceiro dia, e fez que apparecesse manifesto;

41 Não a todo o povo, senão a as testemunhas que Deus dantes tinha ordenado; a nos outros, que juntamente com elle comemos, e bebemos, depois que dos mortos resuscitou.

42 E nos mandou que pregassemos a o povo, e testificassemos que elle he aquelle que Deus tem ordenado por Juiz dos vivos e dos mortos.

43 A este dam testemunho todos os Prophetas, de que todos os que nelle crerem, receberão perdão de peccados por seu nome.

44 E estando Pedro ainda fallando estas palavras, cahio o Espirito sancto sobre todos os que a palavra estavaõ ouvindo.

45 E os heis que eraõ da circuncisão, e que juntamente tinhaõ vindo com Pedro, se espantáraõ de que tambem sobre as gentes se derramasse o dom do Espirito sancto.

46 Porque os ouviaõ fallar em linguas [*estranhas*] e que magnificavaõ a Deus. Entõces respondeo Pedro:

47 Pode alguem impedir a agoa que não sejaõ bautizados estes, que tambem, como nosoutros, tem recebido o Espirito sancto?

48 E mandou os bautizar em o nome do Senhor, e rogáraõ lhe que se ficasse com elles por alguns dias.

CAPITULO XI.

1 Vindo Pedro a Jersusalem, e sendo ali accusado de que communicava com os gentios, se defende, e os contenta. 19 Os espalhados fizeis pregaõ a Christo em Phenicia e Cypro ate Antiochia, e muitos crem. 22 Barnabas sendo de Jersusalem enviado a Antiochia pera confortar os crentes, foi se a Tarso em busca de Paulo, a quem traxe a Antiochia. 26 Aonde os discipulos primeiramente forão chamados Christaõs. 27 Agabopphetiza huã carestia. 28 Por isso mandão os irmaõs hum Socorro pela mão de Paulo e Barnabas a Jersusalem.

1 **E** ouviraõ os Apostolos e os irmaõs que estavaõ em Judea, que tambem as gentes aviaõ recebido a palavra de Deus.

2 E sobindo Pedro a Jersusalem, contendiam contra elle os que eraõ d'a circuncisaõ,

3 Dizendo, que entraste a varoens que tem prepucio e comeste juntamente com elles.

4 Entõces começando Pedro, declaroulhes tudo por ordem, dizendo,

5 Estando eu orando em a cidade de Jope, vi, arrebatado dos sentidos, em visãõ, descender hum vaso como hum grande lençol, que polos quatro cantos era abaixado do Ceo, e vinha ate junto de my.

6 E pondo eu nelle os olhos, confiderei, e vi [*animas*] terrestres de quatro pés, e feras, e reptiles, e aves do Ceo.

7 E ouvi tambem huã voz que me dizia: Levantate Pedro, mata, e come.

8 E eu disse: Senhor, não; porque nenhuã cousa comua, nem immunda, entrou jamais em minha boca:

9 Entõces a voz me respondeo do Ceo, pela segunda vez: O que Deus purificou, não o chames tu comum.

10 E succedeu isto por tres vezes; e tornou se tudo a recolher a riba no Ceo.

11 E eis que na mesma [*hora*] tres varoens, enviados a my de Cesarea, se paráraõ junto á casa aonde eu estava.

12 E o Espirito me disse, que sem nada duvidar me fosse juntamente